



**Apoio a Instituições de Solidariedade Social**

## **Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo.....	8
1. Identificação da Entidade .....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	9
3.1. Bases de Apresentação .....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	10
4. Ativos Fixos Tangíveis .....	14
5. Inventários .....	15
6. Rédito.....	15
7. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	16
8. Benefícios dos empregados.....	16
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	16
10. Investimentos Financeiros .....	17
11. Outras Informações .....	17
11.1. Clientes e Utentes.....	17
11.2. Créditos a receber.....	17
11.3. Diferimentos .....	18
11.4. Caixa e Depósitos Bancários .....	18
11.5. Fundos Patrimoniais .....	18
11.6. Fornecedores .....	19
11.7. Estado e Outros Entes Públicos .....	19
11.8. Outros passivos correntes .....	19
11.9. Subsídios, doações e legados à exploração .....	20
11.10. Fornecimentos e serviços externos .....	20
11.11. Outros rendimentos.....	21
11.12. Outros gastos.....	21
11.13. Acontecimentos após data de Balanço.....	22

## Balanco

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	14 930,41	4 522,23
Investimentos financeiros	10	2 824,32	1 911,97
Subtotal		<b>17 754,73</b>	<b>6 434,20</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	5	578 267,23	500 789,15
Estado e outros Entes Públicos	11.8	-	1 864,05
Créditos a receber	11.1;11,2	48 155,41	157 020,96
Diferimentos	11.3	10 553,32	5 588,70
Caixa e depósitos bancários	11.4	747 259,38	673 792,90
Subtotal		<b>1 384 235,34</b>	<b>1 339 055,76</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1 401 990,07</b>	<b>1 345 489,96</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas	11.5	447 601,24	447 601,24
Resultados transitados	11.5	331 194,57	397 512,90
Resultado Líquido do período		(44 235,83)	(66 318,33)
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>734 559,98</b>	<b>778 795,81</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.6	29 432,70	9 723,21
Estado e outros Entes Públicos	11.7	10 041,54	9 422,04
Outros passivos correntes	11.8	627 955,85	547 548,90
Subtotal		<b>667 430,09</b>	<b>566 694,15</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>667 430,09</b>	<b>566 694,15</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1 401 990,07</b>	<b>1 345 489,96</b>

Lisboa, 12 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Eva Marques Luciano*  
Eva Marques Luciano CC: 86098

A DIREÇÃO

*Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet*  
Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet

*José Manuel Rodrigues Simões de Almeida*  
José Manuel Rodrigues Simões de Almeida

*Marta Lancastre Fiúza Bustorff Vinhas Amorim*  
Marta Lancastre Fiúza Bustorff Vinhas Amorim

*Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silva*  
Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silva

*João Vilhena da Cunha*  
João Vilhena da Cunha

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	6	131 014,67	100 179,76
Subsídios, doações e legados à exploração	7 e 11.9	2 360 623,74	1 784 686,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(2 022 092,52)	(1 451 550,63)
Fornecimentos e serviços externos	11.10	(182 635,54)	(177 387,39)
Gastos com o pessoal	8	(335 731,01)	(331 544,41)
Aumentos/reduções de justo valor	10	190,94	(47,21)
Outros rendimentos	11.11	18 205,39	12 086,73
Outros gastos	11.12	(11 747,79)	(847,31)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(42 172,12)</b>	<b>(64 423,98)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(2 063,71)	(1 894,35)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(44 235,83)</b>	<b>(66 318,33)</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(44 235,83)</b>	<b>(66 318,33)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(44 235,83)</b>	<b>(66 318,33)</b>

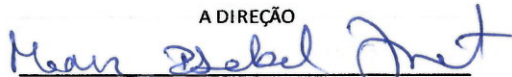
Lisboa, 12 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Eva Marques de Silva Marques Luceno

Eva Marques CC: 86098

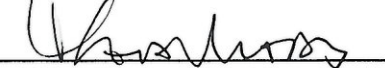
A DIREÇÃO



Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet



José Manuel Rodrigues Simões de Almeida



Marta Lancastre Fiúza Bustorff Vinhas Anahory



Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira



João Vilhena da Cunha

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam Fundos Patrimoniais	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018				447 601,24	421 415,20	-	-	(23 902,30)		845 114,14	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(23 902,30)			23 902,30			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								23 902,30			
RESULTADO EXTENSIVO								(66 318,33)			(66 318,33)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(66 318,33)			
POSICÃO NO FIM DO ANO 2018				447 601,24	397 512,90	-	-	(66 318,33)		-	778 795,81

Lisboa, 12 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Eva Marques de Sá Marques*

Eva Marques CC: 86098

A DIREÇÃO

*Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jones*

José Manuel Rodrigues Simões de Almeida

Marta Lancastre Filza Bustorff-Vinhas Anahory

Vasco de Vasconcelos Porto Cardeiro da Silveira

Jobo Vilhena da Cunha

ENTRAUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS  
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		Total	Interesses que não controlam
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		-	-	447 601,24	397 512,90	-	-	(66 318,33)	-	-	778 795,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	(66 318,33)	-	-	66 318,33	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	(44 235,83)	-	-	(44 235,83)
RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	-	-	(44 235,83)	-	-	(44 235,83)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019		-	-	447 601,24	331 194,57	-	-	(44 235,83)	-	-	734 559,98

Lisboa, 12 de Março 2020

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Eva Marques de Silva Rodrigues Branco*  
Eva Marques CC: 86098

*Maria Isabel Torres Parreira Jonet*  
Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet

*José Manuel Rodrigues Simões de Almeida*  
José Manuel Rodrigues Simões de Almeida

*Marta Lancaestre Fiza Bujstorff Vinhos Anahory*  
Marta Lancaestre Fiza Bujstorff Vinhos Anahory

*Vasco de Vasconcelos Porto Cordeliro da Silveira*  
Vasco de Vasconcelos Porto Cordeliro da Silveira

*João Vilhena da Cunha*  
João Vilhena da Cunha

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		155 183,14	126 706,15
Pagamento a fornecedores		(139 764,85)	(146 597,56)
Pagamentos ao pessoal		(220 415,83)	(214 467,22)
Caixa gerada pelas operações		(204 997,54)	(234 358,63)
Outros recebimentos/pagamentos		(72 298,47)	(130 514,35)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(277 296,01)	(364 872,98)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(10 139,75)	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(10 139,75)	-
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Donativos		360 902,24	258 888,73
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		360 902,24	258 888,73
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>73 466,48</b>	<b>(105 984,25)</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		673 792,90	779 777,15
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	<b>747 259,38</b>	<b>673 792,90</b>

Lisboa, 12 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Eva Marques de Silva Marques Luaces*

Eva Marques TOC: 8609E

A DIREÇÃO

*Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet*

Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet

*José Manuel Rodrigues Simões de Almeida*

José Manuel Rodrigues Simões de Almeida

*Marta Lancastre Fiúza Bustorff Vinhas Anahory*

Marta Lancastre Fiúza Bustorff Vinhas Anahory

*Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silva*

Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silva

*João Vilhena da Cunha*

João Vilhena da Cunha

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Entrajuda – Associação para apoio a Instituições de Solidariedade Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 77 de 20/04/2005, Série III, com sede em Estação CP Alcântara – Av. Ceuta – Armz. 1 1300-125 Lisboa. Tem como atividade “Outras actividades associativas” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Permitir às instituições melhorarem os serviços prestados aos beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e de organização capazes de potenciar não só a eficiência dos seus meios como a eficácia dos seus resultados;
- Mobilizar e facilitar o envolvimento de pessoas e empresas que pretendam associar-se com a sua boa vontade, colocando à disposição das instituições de solidariedade social o seu trabalho, o seu conhecimento, a sua experiência, os produtos e serviços que produzem ou fornecem

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2018.



### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" (Notas 11.2 e 11.8) e "*Diferimentos*" (Nota 11.3)

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 4
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como, o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 4. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

##### 31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>			
Equipamento básico	131.152,03	-	<b>131.152,03</b>
Equipamento de transporte	63.208,09		<b>63.208,09</b>
Equipamento administrativo	41.672,99	-	<b>41.672,99</b>
<b>Total</b>	<b>236.033,11</b>	-	<b>236.033,11</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Equipamento básico	129.815,43	725,70	<b>130.541,13</b>
Equipamento de transporte	58.476,61	1.168,65	<b>59.645,26</b>
Equipamento administrativo	41.324,49	-	<b>41.324,49</b>
<b>Total</b>	<b>229.616,53</b>	<b>1.894,35</b>	<b>231.510,88</b>
			<b>4.522,23</b>

##### 31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>			
Edifícios e outras construções	-	12 471,89	<b>12 471,89</b>
Equipamento básico	131 152,03	-	<b>131 152,03</b>
Equipamento de transporte	63 208,09		<b>63 208,09</b>
Equipamento administrativo	41 672,99	-	<b>41 672,99</b>
<b>Total</b>	<b>236 033,11</b>	<b>12 471,89</b>	<b>248 505,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>			
Terrenos e recursos naturais	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	623,59	<b>623,59</b>
Equipamento básico	130 541,13	270,60	<b>130 811,73</b>
Equipamento de transporte	59 645,26	1 169,52	<b>60 814,78</b>
Equipamento administrativo	41 324,49	-	<b>41 324,49</b>
<b>Total</b>	<b>231 510,88</b>	<b>2 063,71</b>	<b>233 574,59</b>
			<b>14 930,41</b>

Em 2019 procedeu-se a substituição do pavimento do armazém do Banco de Bens Doados.

## 5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Doações	Ajustamentos Inventários	Inventário em 31-Dez-2018	Doações	Ajustamentos Inventários	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	741 727,94	1 441 550,63	(1 682 489,42)	500 789,15	2 022 092,52	(1 944 614,44)	578 267,23
<b>Total</b>	<b>741 727,94</b>	<b>1 441 550,63</b>	<b>(1 682 489,42)</b>	<b>500 789,15</b>	<b>2 022 092,52</b>	<b>(1 944 614,44)</b>	<b>578 267,23</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				1 451 550,63			2 022 092,52
Variações nos inventários da produção				-			-

As Mercadorias dizem respeito ao stock do “Banco de Bens Doados”. Esta área recebe doações de produtos não alimentares de empresas e particulares que encaminha às instituições que apoia.

Na recepção dos bens doados os inventários são mensurados pelo valor atribuído pelos Mecenas aos bens e é reconhecido o rendimento.

Mensalmente é ajustado o valor dos inventários através do mapa de inventário de stocks fornecido pelo programa de gestão de stocks. Ao serem inseridos nesta aplicação os bens são valorizados pela tabela de preços standard que reflecte a quantia que a entidade teria de pagar para comprar os inventários equivalentes, e reconhecido o gasto pela distribuição dos bens às instituições apoiadas.

## 6. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
Vendas Resíduos Banco Equipamentos/Angariação Fundos	52 565,02	23 926,21
Prestação de Serviços	78 449,65	76 253,55
Licenças Banco Equipamentos/Recolha e Triagem de Resíduos	55 265,65	51 719,10
Formação Instituições	23 184,00	24 534,45
<b>Total</b>	<b>131 014,67</b>	<b>100 179,76</b>

### 7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
<b>Apoios do Governo</b>		
IEFP	6 549,65	7 384,23
<b>Total</b>	<b>6 549,65</b>	<b>7 384,23</b>

### 8. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2018, foram, respetivamente 5.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 20 e em 2018 de 18.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	272 811,22	271 532,75
Indemnizações	480,00	138,60
Encargos sobre as Remunerações	53 614,47	53 510,29
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	4 531,61	3 609,96
Outros Gastos com o Pessoal	4 293,71	2 752,81
<b>Total</b>	<b>335 731,01</b>	<b>331 544,41</b>

### 9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



**10. Investimentos Financeiros**

A rubrica investimentos financeiros inclui o montante do fundo de compensação do trabalhador do ano de 2019 e de 2018, relativo aos trabalhadores admitidos.

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
Fundo de Compensação	2 824,32	1 911,97
<b>Total</b>	<b>2 824,32</b>	<b>1 911,97</b>

Justo Valor (aumento/reduções)

Descrição	2019			2018		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Em investimentos financeiros	190,94	-	190,94	-	(47,21)	(47,21)
<b>Total</b>	<b>190,94</b>		<b>190,94</b>		<b>(47,21)</b>	<b>(47,21)</b>

**11. Outras Informações**

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**11.1. Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
Clientes e Utentes c/c	32 891,93	15 680,04
Clientes	32 891,93	15 680,04

**11.2. Créditos a receber**

A rubrica "Créditos a receber" apresentava, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
Adiantamentos ao pessoal	158,95	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 950,00	128 753,86
Outros Devedores	13 154,53	12 587,06
<b>Total</b>	<b>15 263,48</b>	<b>141 340,92</b>

**11.3. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Renda	454,36	-
Seguros a reconhecer	9 769,24	4 871,82
Outros gastos a reconhecer	329,72	716,88
<b>Total</b>	<b>10 553,32</b>	<b>5 588,70</b>

**11.4. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
Caixa	514,26	680,62
Depósitos à ordem	361 745,12	73 788,43
Depósitos a prazo	385 000,00	599 323,85
<b>Total</b>	<b>747 259,38</b>	<b>673 792,90</b>

**11.5. Fundos Patrimoniais**

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Reservas	447 601,24	-	-	447 601,24
Resultados transitados	421 415,20	(23 902,30)	-	397 512,90
Resultado líquido período	(23 902,30)	(66 318,33)	23 902,30	(66 318,33)
<b>Total</b>	<b>845 114,14</b>	<b>(90 220,63)</b>	<b>23 902,30</b>	<b>778 795,81</b>

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Reservas	447 601,24	-	-	447 601,24
Resultados transitados	397 512,90	(66 318,33)	-	331 194,57
Resultado líquido período	(66 318,33)	(44 235,83)	66 318,33	(44 235,83)
<b>Total</b>	<b>778 795,81</b>	<b>(110 554,16)</b>	<b>66 318,33</b>	<b>734 559,98</b>

**11.6. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
Fornecedores c/c	29 432,70	9 723,21
<b>Total</b>	<b>29 432,70</b>	<b>9 723,21</b>

**11.7. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Contribuições Segurança Social	-	1 864,05
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1 864,05</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2 498,85	2 720,53
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 803,60	1 602,00
Segurança Social	5 655,45	5 023,47
Fundo de Compensação	83,64	76,04
<b>Total</b>	<b>10 041,54</b>	<b>9 422,04</b>

Os montantes registados no passivo dizem respeito aos apuramentos dos impostos relativos a Dezembro e foram liquidados entre Janeiro e Fevereiro de 2020, dentro dos respetivos prazos.

**11.8. Outros passivos correntes**

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-19		31-dez-18	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>		<b>48 851,76</b>		<b>45 839,75</b>
Remunerações a pagar	-	48 851,76	-	45 839,75
<b>Outros Devedores</b>		<b>579 104,09</b>		<b>501 709,15</b>
Credores por acréscimos de gastos	-	716,86	-	780,00
Outros Credores	-	120,00	-	140,00
Acréscimo de Bens a Doar	-	578 267,23	-	500 789,15
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>627 955,85</b>	<b>-</b>	<b>547 548,90</b>

**11.9. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados na Nota 7.

Descrição	2019	2018
<b>Apoios do Governo</b>		
IEFP	6 549,65	7 384,23
<b>Total</b>	<b>6 549,65</b>	<b>7 384,23</b>

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>39,90</b>	<b>66 766,90</b>
Fundo Ambiental	39,90	66 766,90
<b>Doações e Donativos</b>	<b>2 354 034,19</b>	<b>1 710 535,35</b>
Donativos em espécie	2 022 092,52	1 451 550,63
Donativos em numerário	320 556,44	248 641,62
Donativos consignação IRS	11 385,23	10 343,10
<b>Total</b>	<b>2 354 074,09</b>	<b>1 777 302,25</b>
<b>Total</b>	<b>2 360 623,74</b>	<b>1 784 686,48</b>

**11.10. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	100 402,39	98 093,76
Materiais	3 008,45	1 553,16
Energia e fluidos	18 190,37	15 952,81
Deslocações, estadas e transportes	29 303,94	30 502,12
Ofertas	1 516,19	1 595,96
<b>Serviços diversos (*)</b>	<b>30 214,20</b>	<b>29 689,58</b>
Renda e Alugueres	5 452,32	5 452,32
Comunicação	14 746,81	14 235,69
Seguros	2 285,83	1 700,51
Outros	7 729,24	8 301,06
<b>Total</b>	<b>182 635,54</b>	<b>177 387,39</b>

Na rubrica serviços especializados encontram-se registados os gastos relativos a serviços técnicos prestados por outras entidades que a Entajuda não pode superar pelos seus próprios meios. Aqui incluem-se Publicidade, Consultoria, Contabilidade, Informática, etc.

Na rubrica Rendas e Alugueres encontram-se registados os encargos com o aluguer dos espaços dos armazéns e escritórios.

Na rubrica Outros incluem-se as Licenças da Microsoft que são vendidas exclusivamente às entidades sem fins lucrativos.

**11.11. Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	17 623,14	9 542,45
Outros rendimentos	582,25	2 544,28
<b>Total</b>	<b>18 205,39</b>	<b>12 086,73</b>

Na rubrica de rendimentos suplementares encontram-se registada a cedência de pessoal ao Banco Alimentar Conta a Fome de Lisboa.

A rubrica outros rendimentos inclui os juros de depósitos a prazo.

**11.12. Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	1 148,31	149,45
Correções relativas a exercícios anteriores	890,33	29,84
Donativos	9 464,90	434,96
Outros Gastos	244,25	233,06
<b>Total</b>	<b>11 747,79</b>	<b>847,31</b>

Na rubrica Impostos encontra-se registada a taxa relativa à obtenção do TUA – Título Único Ambiental, necessário para o desenvolvimento da atividade de triagem de resíduos recicláveis no âmbito do protocolo com a AMB3E.

A rubrica Donativos inclui a distribuição de apoios a entidades sem fins lucrativos no âmbito de ações conjuntas com os Mecenas de supressão de carências sociais. Na ação Meet & Code propunha-se a apresentação pelas instituições de projetos para o desenvolvimento infantil. Numa ação Natalícia adquiriram-se brinquedos para distribuição a entidades de acolhimento e proteção infantil.

**11.13. Acontecimentos após data de Balanço**

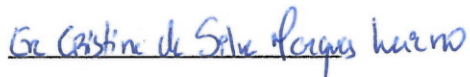
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Direcção.

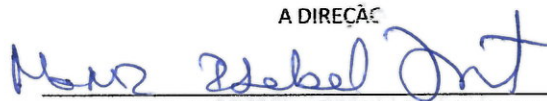
Lisboa, 12 de Março de 2020,

O CONTABILISTA CERTIFICADO



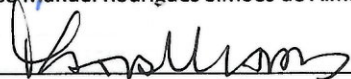
Eva Marques TOC: 86098

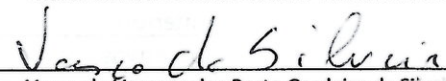
A DIRECÇÃO



Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jonet

  
José Manuel Rodrigues Simões de Almeida

  
Marta Lancastre Fiúza Bustorff Vinhas Anahory

  
Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira

  
João Vilhena da Cunha